

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA- UnB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS- LIP
PROFESSORA ORIENTADORA: Janaína de Aquino Ferraz
ALUNA: Mariana Limeira Lourenço Coelho

**SITE “CENAS DO COTIDIANO – APRENDENDO PORTUGUÊS DO
BRASIL”: O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Brasília
2011

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA- UnB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS- LIP
PROFESSORA ORIENTADORA: Janaína de Aquino Ferraz
ALUNA: Mariana Limeira Lourenço Coelho

**SITE “CENAS DO COTIDIANO – APRENDENDO PORTUGUÊS DO
BRASIL”: O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Projeto de pesquisa apresentado à professora
Janaína Ferraz como requisito parcial para
aprovação em Projeto de Elaboração de
Multimeios.

Brasília
2011

Tema

Ensinar uma língua estrangeira por meio de uma perspectiva que abrange os dois principais aspectos da língua (estrutural ou gramatical e cultural) sob a luz dos gêneros textuais é a realidade da prática docente para qualquer professor que se especialize na área. Dessa maneira, o falante terá maiores chances de obter um bom desempenho nas diversas práticas sociais com demandas linguísticas específicas e, assim, sua fluência na língua – alvo vai se lapidando. Cabe aqui dizer que a condição para essa lapidação é multifatorial, visto que existe uma série de condicionantes que podem modificar a experiência linguística do falante, como estar em imersão na língua-alvo, a relação de afetividade que o falante tem com essa língua, com qual finalidade ele a utiliza e em que situações específicas ele o faz.

Pensando nisso, atribui-se à confecção de materiais didáticos a importância de mostrar a língua-alvo de maneira dinâmica, real e consistente. Esse material será uma ferramenta importante não só para a construção estrutural do conhecimento de língua, mas também para a construção de conceitos ligados a cultura e a identidade das pessoas que falam essa língua.

A escolha do website como mídia para a confecção de material didático para o ensino de PBSL é fundamentada na dinâmica diferenciada que as plataformas digitais proporcionam tanto para o aprendiz quanto para o professor. A possibilidade de aliar textos, imagens e sons em um único ambiente é um atrativo importante para o professor, que pode mostrar ao aprendiz a língua em sua plena realização, ou seja, como ela, de fato, acontece e se desdobra nos vários contextos discursivos.

O tema do website, de acordo com o seu título (Cenas do Cotidiano), está relacionado ao tempo. Todas as lições tem relação com o tema e cada uma delas segue uma ordem de acordo com os conteúdos abordados por cada lição. O intuito do site é fazer com que o aprendiz tenha contato com a língua em sua realização plena, obtendo, assim, a possibilidade de interagir com a língua de maneira mais real.

Justificativa

A elaboração de material didático para ensino de PBSL por meio de mídias diferenciadas, como é o caso do website, visa a melhora da qualidade dos materiais desenvolvidos para essa finalidade. No caso do website em questão, ele traz várias situações de uso da língua portuguesa a partir da temática central, o tempo. Todas as lições abordam conteúdos pertinentes para o público-alvo iniciante, ou A1, de acordo com o quadro comum europeu. O direcionamento do site é feito para o público adulto ou adolescente, em situação de imersão. Eles podem ser falantes de línguas não-próximas ou hispanofalantes.

A escolha pela elaboração de um website como mídia para desenvolvimento de material didático de PBSL é embasada na escassez desse tipo de plataforma digital para o ensino de línguas. Outra razão para essa escolha é a gama de possibilidades que podem ser incorporadas no processo de ensino e aprendizagem do PBSL, já que a união entre som, imagem e texto dá ao material didático maior versatilidade dentro da perspectiva linguística.

Elaborar materiais didáticos é uma atividade que exige o conhecimento pleno da língua e, no caso de uma língua estrangeira ou segunda língua, a função deve ser exercida por profissionais da área. O curso de Letras-PBSL foi criado em 1997 e foi implantado no primeiro semestre de 1998, ocasião em que se deu o primeiro vestibular. Desde então, todas as vagas ofertadas se completam. A primeira turma de licenciados diplomou-se no segundo semestre de 2001. Com a criação da licenciatura em PBSL, profissionais habilitados para darem aula para estrangeiros, índios e surdos têm sua capacitação legitimada, o que configura o curso como de vanguarda, já que visa preencher vagas do mercado de trabalho ainda carentes de profissionais especializados.

Objetivos

O objetivo geral do presente trabalho é a elaboração de site com ótica realista sobre o Português do Brasil. É voltado para o público estrangeiro em imersão, podendo ser de línguas não-próximas ou hispanofalantes. A proposta é confeccionar um material que possa ser co-construído pelo professor e o aluno. Servirá como material complementar.

Os objetivos específicos são os seguintes: a) apresentar a LP para não-falantes em um ambiente virtual e construir uma plataforma de ensino do PB que possa ser interativa e co-construída pelos aprendizes visitantes; b) difundir o PB com base em aspectos culturais cotidianos, tratando criticamente o ensino do PBSL utilizando material didático baseado na multimodalidade, na perspectiva dos gêneros textuais e seus ambientes discursivos

Fundamentação teórica

A importância da construção de consciência crítica sobre o ensino de línguas e a abordagem de aspectos culturais deve ser um dos pilares para a elaboração de material didático, pois a língua e a cultura são elementos indissociáveis na representação de uma comunidade de fala. “De inata ou hereditária à adquirida, de conjunto de realizações artísticas a saberes acumulados, de faculdades intelectuais à visão de mundo, o termo cultura derrama sua significância em diferentes contextos, evocando significados múltiplos e complexos.” (DOURADO; POSHAR, 2007, p.01). Portanto, definir o contexto em que se deseja trabalhar o Português é ponto de partida para que saibamos qual conceito de cultura estamos trabalhando.

O ensino de línguas deve contemplar os aspectos culturais da comunidade de fala brasileira. E isso só é possível através do trabalho com gêneros textuais, em perspectiva multimodal. Por essa razão que o conceito de cultura que utilizar-se-á aqui é intimamente ligado aos aspectos cotidianos. Segundo Dourado e Poschar (2007), os materiais didáticos não são voltados para a chamada “cultura invisível”, ou simplesmente cultura com **c** minúsculo, por Kramsch. Obviamente, os aspectos culturais fortemente marcados podem ser abordados, mas não como se eles fossem os únicos aspectos relevantes.

É justamente pensando nesse conceito que se optou pelo desenvolvimento de um material didático com temática baseada nos aspectos cotidianos da vida de brasileiros jovem-adultos. Claramente, não é possível a representação da cultura em sua totalidade, visto que a palavra cultura tem uma abrangência diversa. Um recorte feito com base nas demandas do público-alvo e da mídia utilizada é importante para que se obtenha maior precisão na coleta de dados e no processo de confecção do material.

A abordagem adotada será a de ensino de Português por meio dos gêneros textuais. Dessa maneira, o aprendiz terá maior probabilidade de obter sucesso nas diversas situações de fala que envolvem diferentes demandas sociais por meio de práticas distintas, entendendo essa generalização como os momentos nos quais o aprendiz precisa se comunicar e interagir. As demandas sociais implicadas em uma situação informal, em uma mesa de bar e para um interlocutor caracterizado como

um amigo, por exemplo, são distintas das envolvidas em uma situação semelhante, mas com um interlocutor caracterizado como seu chefe ou superior no trabalho. Todas essas situações são legitimadas por gêneros textuais diferentes.

Outra perspectiva diretamente atrelada ao gênero textual é a multimodalidade. As práticas sociais envolvidas nos contextos discursivos são determinantes para que o falante se utilize dessa ou daquela forma de linguagem. Segundo Chouliraki & Fairclough, (1999 apud FERRAZ, 2008, p. 2):

as “práticas” são formas habituais, atreladas a lugares e tempos particulares, nos quais as pessoas aplicam recursos (materiais ou simbólicos) para agir juntos no mundo. Práticas são construídas por meio da vida social – nos domínios especializados da economia e da política, especialmente, mas também no domínio da cultura, incluindo a vida diária.

E são essas práticas sociais que legitimam as escolhas linguísticas com base nos contextos discursivos. E a língua tem diversas formas de se materializar. Ela está nos textos, mas também está nas imagens, ou textos não-verbais. E é fundamental saber como sistematizar o uso desses textos em sala de aula para que o aluno obtenha letramento visual e linguístico, por conseguinte.

O ensino de Português do Brasil como segunda língua também deve ser considerado como um diferencial para a elaboração de material didático, já que esse enfoque é diferente da língua estrangeira. O PBSL é caracterizado pelo contexto de imersão, já o PLE, ou Português como língua estrangeira, é caracterizado pelo ensino da língua portuguesa em ambiente de não - imersão. Esse condicionante é preponderante na escolha das estratégias para a confecção de material didático.

Questões de pesquisa

Como questões de pesquisa, consideraremos as seguintes:

- a) Como o ensino de PBSL por meio de uma concepção voltada para o cotidiano pode desmistificar estereótipos e falsos conceitos sobre o povo brasileiro?
- b) Como a concepção de um material didático em uma plataforma interativa em que a co-construção do conteúdo é uma das prerrogativas traz benefícios ao ensino de PLE?

Metodologia

O presente trabalho será feito a partir de coleta de dados em outras plataformas semelhantes e livros didáticos, seguindo o preconizado pelo quadro comum europeu para um público com domínio elementar da língua. O objeto de estudo é o Português do Brasil, sendo a perspectiva qualitativa a metodologia norteadora do projeto. O produto final será o material didático em plataforma interativa, um site, para a co-construção de seu conteúdo pelos seus aprendizes.

Como o método de pesquisa utilizado será o qualitativo, os dados serão interpretados e não são de natureza numérica. Os tópicos dos conteúdos ministrados serão vinculados à temática central (o tempo), em que outras fontes, como áudios, textos, fotos e vídeos também servirão como complementação.

Os vídeos serão colocados no site de acordo com os conteúdos ministrados. Exercícios de fixação serão elaborados para que o aluno possa pôr em prática o que ele aprendeu

Cronograma

ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Aulas teóricas e confecção do pré-projeto	01 a 07/05 – Reestruturação do pré-projeto	01 a 07/06 – Operacionalização e revisão do site	01 a 07/07 - Operacionalização e revisão do site
	08 a 14/05 – Coleta de material para elaboração do site e confecção do layout	08 a 14/06 – Operacionalização e revisão do site	08 a 14/07 - Operacionalização e revisão do site
	15 a 21/05 – Coleta de material para elaboração do site e confecção do layout	15 a 21/06 – Operacionalização e revisão do site	15 a 24/07 – Operacionalização do site e menção final
	22 a 31/05 – Coleta de material para elaboração do site e confecção do layout	22 a 30/06 – Operacionalização e revisão do site	

Bibliografia

ARAÚJO, J.C. (Org.) *Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios*. Lucerna: Rio de Janeiro, 2007.

COSTA, C. *Educação, imagem e mídias*. Cortez: São Paulo, 2005.

DOURADO, M. R., POSHAR, H. A. A cultura na educação linguística do Português como Língua Estrangeira. *Revista Letra Magna*, Paraíba, v. 04, n. 06, 1º sem./2007. Disponível em:< <http://www.letramagna.com/culturaeduca.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2011.

FERRAZ, J. A. et al. A importância da Sistematização do Trabalho com Textos Multimodais nas aulas de língua estrangeira. (2008) *Revista Intercâmbios dos Congressos de Humanidade*. Disponível em:< <http://www.onda.eti.br/revistaintercambio>>. Acesso em: 06 de mai 2011.

FERRAZ, J. A. A multimodalidade e a formação dos sentidos em Português como segunda língua. In: *Olhares em Análise do discurso crítica*. Vieira: Brasília, 2008. Disponível em: <www.cepadic.com>. Acesso em: 06 mai 2011

GARCIA, P. S. A Internet como nova mídia na educação. Disponível em:< www.grupodemidiasc.com/upload/content/0_03.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2011.

HASS, J. R. P. O hipertexto na sala de aula de língua estrangeira. In: ARAÚJO, J. C. & RODRIGUES-BIASI, B. (Org.) *Interação na Internet: novas formas de usar a linguagem*. Lucerna: Rio de Janeiro, 2005.

LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. 14 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001, 116 p.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 13-31.

NEVES, J. L. Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades. *Caderno de Pesquisas em Administração*, São Paulo, v. 01, n. 03, 2º sem./1996. Disponível em:< <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2011.

SANTOS, J. L. *O que é cultura?* 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, 89 p.

VIEIRA, J. A. FERRAZ, J. A. *Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal*. Vozes: Petrópolis, 2007.

VILLAS BÔAS, L. L., VIEIRA, J. A., FERRAZ, J. A. A Importância da Sistematização do Trabalho com Textos Multimodais nas Aulas de Língua Estrangeira. Disponível em:< www.onda.eti.br/revistaintercambio/conteudo/arquivos/1451.doc>. Acesso em: 06 mai. 2011.